

Director - Jornada

Dezembro

A União

de

Redactor - Tel

1927

Defensor da «União Cristã da E. P.»

MEMÓRIAS...

Continuação do nº anterior

CAPITULO IV

Mais fórmulas de proceder da Direcção nos primeiros tempos

Uma das resoluções que se tomaram na primeira reunião, foi a das cótas, com que cada sócio havia de contribuir no mês.

Eram livres as cótas; cada sócio contribuía com o que entendesse. Tal resolução, não foi bem vista pela maior parte, pois dizia-se, que cada um passados tempos, a vêr aquêle que dava menos, fazia o possível ainda por dar importância inferior á que o seu companheiro tinha dado.

Determinou-se e com justa razão passar a cota a ser certa, ficando por isso cada sócio a pagar mensalmente trinta centavos. Mais tarde, vendo-se obrigada a isso por efeito de falta de capital, a direcção resolveu elevar para cinquenta centavos a cota. Foi bem aceita. Um erro também cometido pela direcção, foi o de não passar recibos das cótas que arrecadava.

(Continua do próximo nº)

ESTE NUMERO DE "A UNIAO"

FOI VISADO PELA

COMISSÃO DE CENSURA

UMA CARTA... (Retardada)

Recebemos com pedido de publicação o seguinte:
Vila Nova de Gaia 2/II/927

Meu caro Jornada

Acabo de lêr no ultimo numero de "A UNIAO" um artigo seguido de alguns versos tóscos... assinados sob o pseudónimo de Tesca. Apesar dêsse pseudónimo não me ser estranho, lamento que o Sr. Tesca não tenha a coragem de revelar o seu nome, e tenha de recorrer a um pseudónimo, porque essa coisa de pseudónimos, representa um acto de cobardia. Lamento tambem que o Sr. Tesca se venha agora queixar contra o Dictador, e, esqueça que foi êle quem o ajudou a expulsar-me, da mesma fórmula que êle agora o expulsou; elle Sr. Tesca, quem com ferros mata, com ferros morre, é um ditado antigo, e por isso, o Sr. Tesca é melhor calar-se

para evitar as consequencias
que da discussao podem resultar.

Desculpe-me o espaço que ta
tomo, e crê-me teu amigo sincero.

J. A. Duarte

NOTA DA DIRECCAO

Amigo Duarte
Nãe é bem n'êstes termos que tu
te deves dirigir a um dos nesses
colaboradores; pois que nãe ten
de em nada ofendido a tua pessoa
nãe devias tu empregar frases
d'essa natureza, (que realmente
nos comprometem a todos, eu an
tas, as que escrevem e se assi
nam com pseudónimos), visto que
o pseudónimo nãe representa
actos de cobardia, mas sim uma
fórmula muito usada e conhecida
nos meios jornalísticos.

JORNADA

§-2: §-2: §-2: §-2: §-2: §-2: §-2: §-2

AOS NOSSOS COLABORADORES

?

Ainda nãe nos foi possível pu
blicar tôda a colaboração re
tardada; e que mais uma vez pe
dimos desculpa.

DIRECCAO

&/&/&/&/ &/&/&/&/ &/&/&/&/ &/&/&/&/ &/&/&/&/ &/&/&/&/ &/&/&/&/ &/&/&/&/

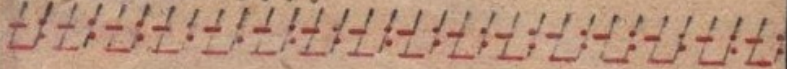
No proximo mês publicaremos
um numero especial, dedi
cado ao ANO NOVO"

CUIDADO PORQUE ESTAMOS EM PORTUGAL...

Mgr. América, português legiti
mo, Presidente da Liga Juvenil
deba de praticar uma acção de
que os rapazes da União Cristã
nãe são dignos.

Fei o caso que tendo Mgr. Améri
ca visto como a Liga Juvenil se
conduzia, êle e seu secretário
particular, resolveram demitir
-se, e entrarem na União Cristã
para a qual darão os seus nomes.
Passados dias appareceu Mgr. Amé
rica, dizendo que suspendessem
até nova ordem, as suas pro
postas de entrada, acrescentando
que a Liga Juvenil nãe estava
tão má, como a pintavam...
Abra-se n'isso...

Des os rapazes da União Cristã
é que nãe estão para aturar as
madurezas de cada um...
Dizem êles: Cuidado, muito cui
dade, senão vamos que atirar com
os aparelhos para a rua.....
Cuidado porque estamos em paiz
civilizado...



" A U N I A O "

A todos os nesses leitores,
colaboradores e amigos,

envia o "A UNIAO" os

seus melhores cum

primentos, e ao

mesmo tempo deseja

BOAS FESTAS